



www.adce.pt

RELATÓRIO E CONTAS 2023

*Aprovado em Assembleia Geral
em 28 de Março 2024*



Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
INTRODUÇÃO	2
ANÁLISE ECONÓMICA.....	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
ANEXO.....	12
Nota 1. Identificação de Identidade:.....	13
Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	13
Nota 3. Principais políticas contabilísticas.....	13
Nota 4. Ativos Fixos Tangíveis.....	14
Nota 5. Ativos Fixos Intangíveis	15
Nota 6. Custos de empréstimos obtidos	15
Nota 7. Não Aplicável	15
Nota 8. Rendimentos e Gastos	16
Nota 9. Não Aplicável	16
Nota 10. Subsídios e outros apoios das entidades Públicas.....	17
Nota 11. Instrumentos financeiros	18
Nota 13. Acontecimentos após a data do balanço.....	20
Nota 16. Outras Divulgações	21
RELATÓRIO DE AUDITORIA	23

RELATÓRIO DE GESTÃO

André Costa

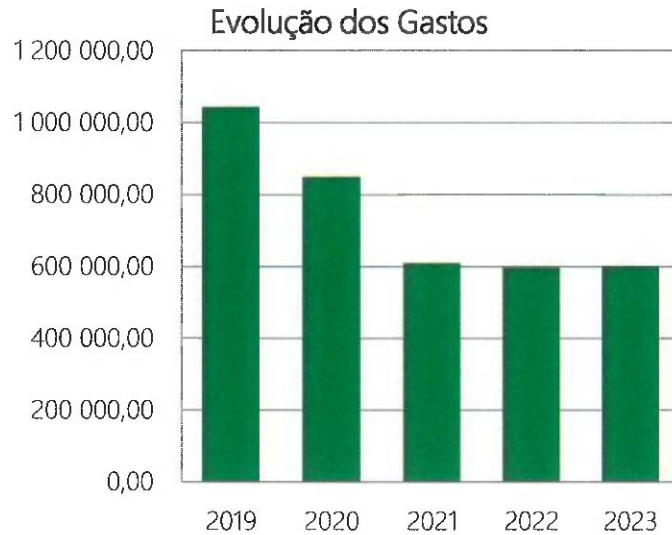
INTRODUÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), dando cumprimento à sua missão estatutária, tem-se afirmado ao longo dos seus 28 anos de existência no concelho de Espinho como uma referência no que concerne ao desenvolvimento local e ao combate às situações de pobreza e exclusão social. Primamos pela implementação de uma intervenção abrangente e estratégica, quer nas vertentes de âmbito social e educativa, quer em vertentes de cariz económico e empresarial.

Procuramos gerar novas oportunidades e agarrar desafios que permitam alavancar novas respostas e dinamizar o concelho de forma proactiva e concertada.

ANÁLISE ECONÓMICA

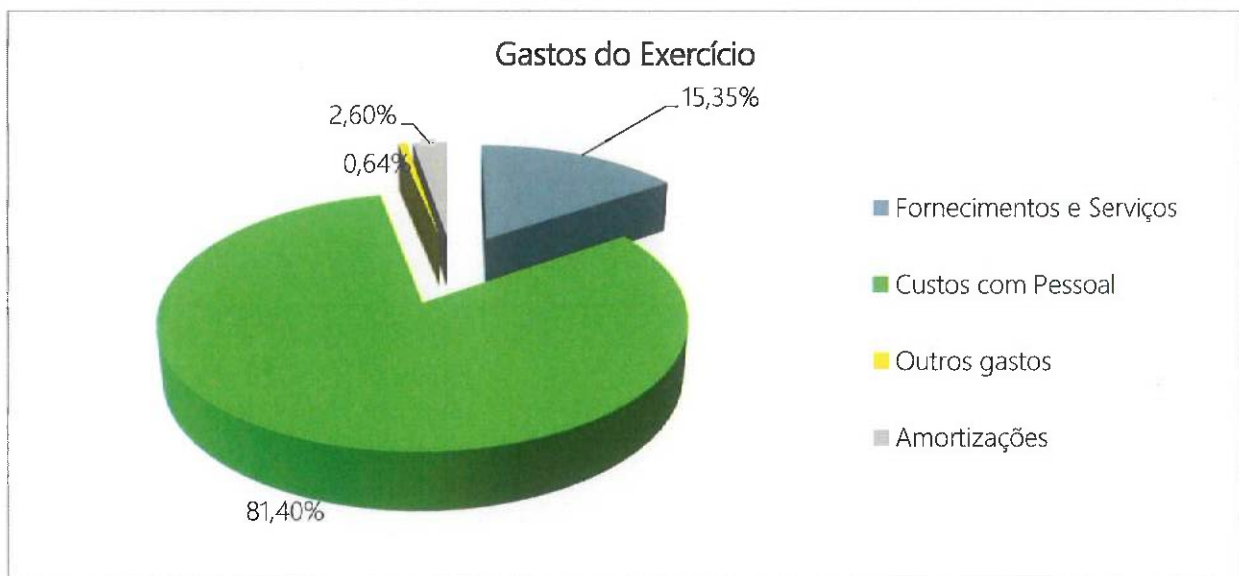
Relativamente ao exercício de 2023, verificou-se um acréscimo ligeiro nos gastos comparativamente a 2022.



Auditoria

Os gastos do exercício aumentaram 0,49% em relação a 2022, tendo sido este ano de 598.788,57 euros.

De entre todos os gastos inerentes às atividades da ADCE destacam-se os gastos com os recursos humanos, que representam 81,40% dos gastos totais. O valor em 2023 das amortizações foi de 15.583,17 euros representando 2,60 % dos gastos. Os fornecimentos e serviços externos representam 15,35%.

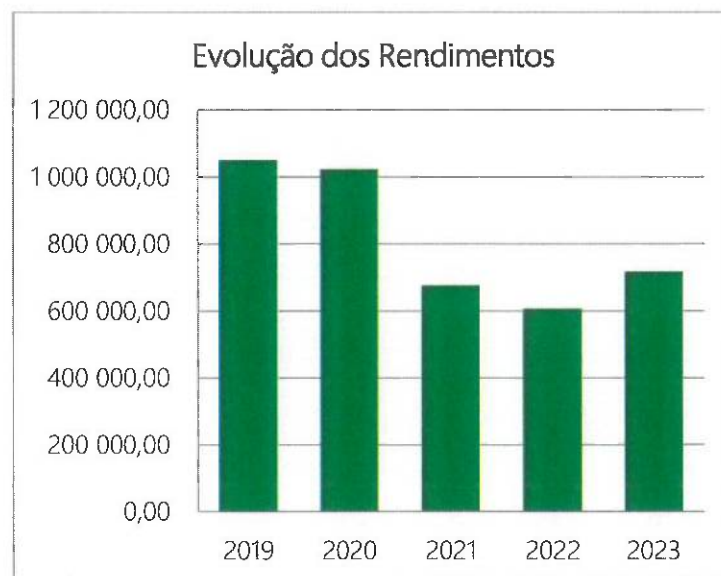


Os Gastos com Pessoal em 2023 foram de 487.437,64 euros. O número médio de trabalhadores durante 2023 foi de 22.



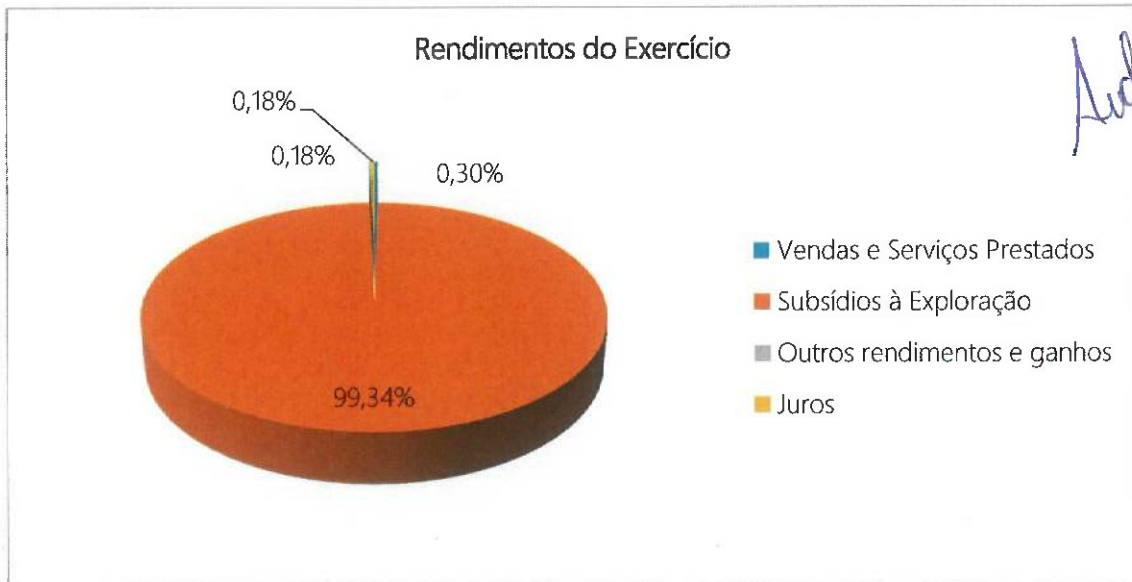
Acordo Pasto

Relativamente ao exercício de 2023, verificou-se um aumento nos rendimentos comparativamente a 2022.



Os rendimentos do exercício em 2023, aumentaram 18,20% em relação ao ano anterior, sendo que este ano foram de 716.502,38 euros.

Dos rendimentos do ano destacam-se Subsídios à Exploração que, com um total de 711.776,27 euros, representam 99,34%.



O resultado obtido em 2023 foi positivo, com um valor de 117.383,81 euros e a situação líquida em 31 de dezembro de 2023 era positiva com o valor de 466.806,89 euros.

Adriano Castro
R

Ao longo de 2023 ocorreram algumas transformações internas, nomeadamente fruto da delegação de competências no âmbito da área social. Foi mais um ano desafiante em que reorganizamos serviços e procedimentos, procurando sempre responder às necessidades das comunidades com quem trabalhamos.

Apostamos numa estratégia orientada para o desenvolvimento local e para a promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades, continuando a assumir o compromisso de inovar e melhorar a qualidade dos nossos serviços, em prol do desenvolvimento do concelho e da melhor satisfação das necessidades dos nossos clientes.

A autonomização do SAAS, a implementação do “Projeto Entre Nós” e a renovação do Projeto (En)Caminhar o Futuro por mais dois anos foram os principais desafios assumidas pelas equipas, não descurando o funcionamento do Centro Comunitário e as exigências que o seu funcionamento nos trouxe.

Em 2023 demos continuidade à estratégia de estabilização dos nossos resultados financeiros, com uma gestão criteriosa dos nossos recursos, com a planificação cuidada dos investimentos e com a procura constante de novas atividades e projetos que garantam a sustentabilidade da ADCE e diminuam a dependência dos financiamentos públicos.

Para o sucesso das intervenções ao longo do ano foi fundamental contarmos com o empenho e profissionalismo dos/das nossos/as colaboradores/as e parceiros, impulsionados pelo dinamismo e acompanhamento próximo da Direção.



Archie Costa
f

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício até esta data, que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas.

Aplicação de Resultados

Proposta a aplicação do resultado líquido do exercício de 2023 no montante de 117.383,81 euros em resultados transitados.

Espinho, 28 de fevereiro de 2024

A Direção

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço em 31 de dezembro de 2023			Unidade Monetária	
Rubricas	Notas	2023	(€)	2022
ATIVO:				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	4	35 049,83		24 170,18
Propriedades de investimento				
Ativos intangíveis	5			
Investimentos financeiros		1 178,16		1 162,36
		Subtotal		25 332,54
Ativo corrente:				
Inventários				
Créditos a receber		8 812,53		8 780,75
Estado e outros entes públicos	16	1,07		2,08
Fundadores/Associados		384,00		348,00
Diferimentos	11	1 492,05		1 077,77
Outros ativos correntes	11	28 311,31		169 526,85
Caixa e depósitos bancários	16	508 884,31		387 791,04
		Subtotal		567 526,49
		Total do Ativo		592 859,03
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos				
Reservas				
Resultados transitados	16	322 009,67		311 738,10
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	16	27 413,41		27 413,41
		Resultado líquido do período		10 271,57
		Total dos Fundos Patrimoniais		349 423,08
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
		Subtotal		
Passivo corrente:				
Fornecedores		525,66		940,69
Estado e outros entes públicos	16	12 605,96		11 105,49
Fundadores/Associados				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	11	8 333,40		13 805,72
Outros passivos correntes	11	95 841,35		217 584,05
		Subtotal		243 435,95
		Total do Passivo		243 435,95
		Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		592 859,03

Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023

Unidade Monetária
(€)
2022

André Castro
4

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	2 156,30	1 791,34
Subsídios à exploração/Doações	10	711 776,27	594 227,96
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-91 939,06	-96 245,55
Gastos com o pessoal	12	-487 437,64	-423 281,47
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/ reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8	1 298,92	10 146,23
Outros gastos		-3 828,70	-62 195,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		132 026,09	24 442,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-15 583,17	-14 171,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		116 442,92	10 271,57
Juros e rendimentos similares obtidos		1 270,89	
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos (EBT)		117 713,81	10 271,57
Imposto sobre o rendimento do período		-330,00	
Resultado líquido do período		117 383,81	10 271,57



André Costa

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023

Unidade
Monetária (€)
2022

Rúbricas	Notas	2023	2022
Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes		2 124,52	101 772,74
Pagamento a Fornecedores		-92 354,09	-98 035,29
Pagamentos ao Pessoal		-487 437,64	-423 281,47
Caixa gerada pelas operações		-577 667,21	-419 544,02
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-330,00	
Outros recebimentos / pagamentos		724 334,21	572 500,88
Fluxo das atividades operacionais (1)		146 337,00	152 956,86
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-26 462,82	-1 504,12
Ativos Fixos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos		-15,80	-181,32
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Fixos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos similares		1 270,89	5,06
Dividendos			
Fluxo das atividades de investimento (2)		-25 207,73	-1 680,38
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento Obtidos			
Realização de capital e o instrumento de Capital Próprio			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		-36,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Capital e o instrumento de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			72,00
Fluxo das atividades de financiamento (3)		-36,00	72,00
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		121 093,27	151 348,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		387 791,04	236 442,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		508 884,31	387 791,04

ANEXO



Nota 1. Identificação de Identidade:

- 1.1- Designação de Entidade: Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho
- 1.2- NIPC 503651907
- 1.3- Sede: Rua Manuel D'Areia N.º 48 Silvalde 4500-608 Espinho
- 1.4- Natureza da Atividade: A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho é uma pessoa coletiva de natureza associativa
- 1.5- Data da Contabilidade: 31-12-2023
- 1.6- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com os princípios contabilisticamente geralmente aceites em Portugal.

[Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março](#) – aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo

[Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março](#) - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL

[Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março](#) - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo

[Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho](#) - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo

2.2 Derrogação ao disposto na NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com a NCRF-ESNL e são comparáveis com as quantidades relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Nota 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.



3.1 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificou qualquer alteração quer nas políticas contábilísticas quer nas estimativas e também não se constatou a existência de qualquer erro que possa ser classificado como relevante.

André Castro

Nota 4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1 Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis

- Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.
- Os ativos fixos tangíveis estão contabilizados ao preço de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas pelo método de linha reta.

Ativo Bruto:	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	96 166,71	-	-	-	96 166,71
Equipamento básico	38 737,39	-	-	-	38 737,39
Equipamento de transporte	-	18 511,17	-	-	18 511,17
Equipamento administrativo	234 790,77	7 951,65	-	40 059,96	202 682,46
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
	369 694,87	26 462,82	-	40 059,96	356 097,73
Amortizações:	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	76 742,00	9 616,68	-	-	86 358,68
Equipamento básico	36 777,69	333,30	-	-	37 110,99
Equipamento de transporte	-	4 209,39	-	-	4 209,39
Equipamento administrativo	232 005,00	1 423,80	-	(40 059,96)	193 368,84
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
	345 524,69	15 583,17	-	(40 059,96)	321 047,90
Quantia Escriturada Líquida					35 049,83



André Castro

Nota 5. Ativos Fixos Intangíveis

- a) Os ativos intangíveis estão contabilizados ao preço de aquisição, deduzido das amortizações.

	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2023
Projetos em Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Software	26 936,00	-	-	40 059,96	66 995,96
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos intangíveis	-	-	-	-	-
	<u>26 936,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40 059,96</u>	<u>66 995,96</u>

	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2023
Projetos em Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Software	26 936,00	-	-	40 059,96	66 995,96
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos intangíveis	-	-	-	-	-
	<u>26 936,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40 059,96</u>	<u>66 995,96</u>

Nota 6. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Nota 7. Não Aplicável



André Bastos

Nota 8. Rendimentos e Gastos

8.1. Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

8.2. Os rendimentos e gastos cujo montante real não seja conhecido são estimados.

8.3. O rédito é reconhecido pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Venda de bens	-	-
Polo Social	-	-
Prestação de serviços	<u>2 156,30</u>	<u>1 791,34</u>
Polo Social	2 156,30	1 791,34
Outros	<u>1 298,62</u>	<u>10 146,23</u>
Rendimento Suplementares	-	-
Ganhos em Investimentos	-	-
Juros	-	-
Donativos	-	-
Outros	1 298,62	10 146,23
	<u>3 454,92</u>	<u>11 937,57</u>

Nota 9. Não Aplicável

Auditoria

Nota 10. Subsídios e outros apoios das entidades Públicas

Os subsídios monetários são mensurados pelo valor que se recebeu ou espera receber e os não monetários pelo justo valor.

	Subsídios à exploração	
	2023	2022
Subsídios relacionados com ativos	-	-
Multimeios	-	-
Equipamentos CLDS	-	-
Projetor Digital	-	-
Subsídios à exploração	<u>711 776,27</u>	<u>594 227,96</u>
Centro Comunitário	360 519,67	367 692,06
Protocolo RSI	24 133,95	91 938,36
CLDS	11 903,52	72 996,72
BPI	33 000,00	-
Câmara Municipal De Espinho	145 771,12	-
PORI	22 916,63	25 000,04
Bairros saudáveis	7 079,70	4 719,80
Turismo de Portugal	95 000,00	-
POAPMC	11 115,68	18 496,52
Outros	336,00	13 384,46
	<u>711 776,27</u>	<u>594 227,96</u>
Donativos	-	-
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>711 776,27</u>	<u>594 227,96</u>



Nota 11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros tais como, créditos a receber, fornecedores, outros ativos correntes, outros passivos correntes ou empréstimos bancários são mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Outros ativos correntes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	-	-
Câmara Municipal de Espinho	329,36	-
Devedores por acréscimo de rendimentos	1 266,67	-
Contrato Local de Desenvolvimento Social	18 031,95	169 526,85
BPI Sénior	6 600,00	-
SICAD	2 083,33	-
	<u>28 311,31</u>	<u>169 526,85</u>

Outros passivos correntes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Não Correntes		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Corrente		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Outros acionistas	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-
Remunerações a pagar ao pessoal	63 533,43	56 873,41
Juros a liquidar	-	-
Outros acréscimos de gastos	1 260,56	693,97
Outros Credores	31 047,36	160 016,67
	<u>95 841,35</u>	<u>217 584,05</u>
	<u>95 841,35</u>	<u>217 584,05</u>



André Costa

Diferimentos Ativos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Diferimento de gastos		
Seguros	1 379,05	918,72
Rendas		
Outros gastos diferidos	113,00	159,05
	<u>1 492,05</u>	<u>1 077,77</u>

Diferimentos Passivos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Subsídios a reconhecer	8 333,40	-
	<u>8 333,40</u>	<u>-</u>

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de subsídio noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, entre outros. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações do pessoal	386 460,71	343 303,73
Encargos sobre Remunerações	91 461,74	72 484,70
Seguro Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	4 958,28	5 948,22
Outros gastos com Pessoal	4 556,91	1 544,82
	<u>487 437,64</u>	<u>423 281,47</u>

Número Médio de Colaboradores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Centro Comunitário	11	14
Contrato Local de Desenvolvimento Social	-	3
SAAS	8	-
Protocolo RSI	-	5
Serviços Gerais	2	-
PORI	1	1
	<u>22</u>	<u>23</u>

Nota 13. Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício até esta data, que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas.

Auditoria

Nota 16. Outras Divulgações

Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e em depósitos bancários

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
11 Caixa	682,26	352,61
12 Depósitos bancários	207 721,32	387 438,43
13 Outros depósitos bancários	300 480,73	-
14 Instrumentos Financeiros	-	-
Total	<u>508 884,31</u>	<u>387 791,04</u>

Estado e outros Entes Públicos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Autoridade Tributária	3 332,21	2 721,43
Segurança Social	9 273,75	8 384,06
	<u>12 605,96</u>	<u>11 105,49</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	-	-
IRC – Pagamento por Conta	-	-
Retenção imposto s/ rendimento	1,07	2,08
IVA - A Recuperar	-	-
Restantes Impostos	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	-	-
	<u>1,07</u>	<u>2,08</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	-	-
Retenção imposto s/ rendimento	2 927,00	2 474,00
Retenção imposto s/ rendimento - prestacional	-	-
IVA - A Pagar	75,21	247,43
IRC	330,00	-
Contribuição p/ Segurança Social	9 273,75	8 384,06
Contribuição p/ Segurança Social - prestacional	-	-
	<u>12 605,96</u>	<u>11 105,49</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Segurança Social - prestacional	-	-



Demonstração as alterações dos Fundos Patrimoniais

	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2023
Resultados transitados	311 738,10	10 271,57	-	322 009,67
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	27 413,41	-	-	27 413,41
Resultado líquido do exercício	10 271,57	117 383,81	10 271,57	117 383,81
	<u>349 423,08</u>	<u>127 655,38</u>	<u>10 271,57</u>	<u>466 806,89</u>

Espinho, 28 de fevereiro de 2024

A Direção

RELATÓRIO DE AUDITORIA



PALM, CAMBÃO & ASSOCIADOS
S.R.L.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO”(a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 584.113 euros e um total de fundos patrimoniais de 466.807 euros, incluindo um resultado líquido de 117.384 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



PALM, CAMBÃO & ASSOCIADOS

SROC

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 08 de março de 2024

PALM, CAMBÃO & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

Amadeu da Conceição Moreira Rodrigues Cambão
Registado sob os nºs 686 na OROC e 20160327 na CMVM

